🎬 A LIBERDADE SEM DIREITOS

https://curtaenem.org.br/filme/?name=a_etica_do_silencio_episodio_2

*AULA **CURTA!** Democracia racial e protagonismo negro*

🎯 **Área do conhecimento:** Ciências Humanas e Linguagens

📚 **Disciplinas:** História, Sociologia, Filosofia e Língua Portuguesa

🧠 **Eixo Temático:** Mito da Democracia racial, intelectualidade negra e apagamentos na memória histórica

📺 **Série:** A Ética do Silêncio

🎞️ **Trecho:** 40:28 a 42:00

🖤 DEMOCRACIA RACIAL E PROTAGONISMO NEGRO: O QUE A REPRESENTATIVIDADE NÃO REVELA SOBRE O RACISMO?

💡 Justificativa para o uso do filme

O filme permite compreender como o mito da democracia racial contribuiu para uma interpretação das relações raciais brasileiras que tende a minimizar o racismo e, consequentemente, dificultar o reconhecimento da presença e do protagonismo negro na construção da sociedade. A obra também possibilita problematizar os limites da representatividade: reconhecer protagonistas negros é fundamental para enfrentar sua invisibilização histórica, mas a presença de indivíduos negros em espaços de destaque não significa, por si só, igualdade racial nem elimina as desigualdades estruturais que atravessam a sociedade brasileira.

⏱️ AULA RÁPIDA (20 *a* 25 min)

1️⃣ Provocação inicial (3 min)

Escreva no quadro:

DEMOCRACIA RACIAL

Pergunte:

“O que a ideia de que o Brasil é uma ‘democracia racial’ pode fazer com a nossa maneira de enxergar o racismo e a presença negra na história?”

2️⃣ Exibição do trecho (7 min)

Peça aos estudantes que observem:

- O que o filme critica ao falar em “mito da democracia racial”?
- Quais protagonismos negros são apresentados?
- Em quais áreas essas pessoas atuaram?
- O que a presença desses sujeitos questiona sobre a maneira como a história negra costuma ser apresentada?

3️⃣ Democracia racial e protagonismo negro (7 min)

Retome a ideia central do filme:

“O mito da democracia racial tem inviabilizado a gente perceber uma tradição intelectual negra.”

Pergunte:

“Como uma interpretação das relações raciais baseada na ideia de harmonia pode dificultar o reconhecimento do racismo e, ao mesmo tempo, invisibilizar os protagonismos negros?”

Em seguida, acrescente a segunda dimensão:

“Reconhecer esses protagonismos significa que a sociedade brasileira oferece as mesmas oportunidades à população negra?”

Destaque a diferença:

reconhecimento do protagonismo negro ≠ igualdade racial

4️⃣ Síntese (3 min)

Peça que completem:

“Reconhecer o protagonismo negro é importante porque..., mas isso não significa que...”

⏳ AULA APROFUNDADA (50 MIN)

1️⃣ Democracia racial: o que essa ideia permite enxergar? (5 min)

Escreva:

“O Brasil é uma democracia racial.”

Pergunte:

“Que imagem da sociedade brasileira essa afirmação produz?”

Depois:

“O que pode deixar de ser percebido quando as relações raciais são interpretadas dessa maneira?”

Registre algumas hipóteses no quadro, sem corrigi-las ainda.

2️⃣ Exibição do trecho (8 min)

Oriente os estudantes a identificar:

- a crítica ao mito da democracia racial;
- os intelectuais, artistas e profissionais negros mencionados;
- os espaços sociais em que atuaram;
- a relação estabelecida pelo filme entre democracia racial e dificuldade de reconhecer uma tradição intelectual negra.

3️⃣ O que o mito da democracia racial pode invisibilizar? (10 min)

Retome a fala do filme:

“O mito da democracia racial tem inviabilizado a gente perceber uma tradição intelectual negra...”

Pergunte:

“Por que uma sociedade que se imagina racialmente harmoniosa pode ter dificuldade para reconhecer tanto o racismo quanto a produção intelectual e política da população negra?”

Apresente os exemplos citados no filme e amplie:

- Literatura → Machado de Assis, Cruz e Sousa
- Jornalismo e abolicionismo → José do Patrocínio
- Engenharia e pensamento político → André Rebouças
- Educação, direito, medicina, teatro e imprensa → diferentes trajetórias negras

Enfatize que o objetivo não é construir uma lista de “negros que deram certo”, mas questionar uma narrativa histórica que restringe a experiência negra à escravidão.

4️⃣ Protagonismo e representatividade: o que eles revelam? (10 min)

Apresente:

“A presença de pessoas negras em espaços de destaque prova que existe igualdade racial?”

Peça que a turma discuta.

Depois, apresente a contraposição:

“Uma pessoa negra ocupar um espaço de destaque pode romper estereótipos e ampliar as possibilidades de representação. Mas essa trajetória individual permite concluir como vivem milhões de outras pessoas negras?”

Conduza à distinção:

Representatividade: reconhecimento da presença, autoria e protagonismo negro.

Equidade racial: promoção de condições e oportunidades mais justas, considerando e enfrentando as desigualdades raciais existentes.

A questão central é compreender que uma não pode ser usada automaticamente como prova da outra.

5️⃣ Atividade: duas leituras da mesma realidade (10 min)

Apresente duas afirmações:

A: “A presença de intelectuais, artistas e profissionais negros demonstra que pessoas negras sempre participaram da construção da sociedade brasileira.”

B: “A presença de intelectuais, artistas e profissionais negros demonstra que a sociedade brasileira oferece oportunidades iguais para a população negra.”

Pergunte:

“Por que a primeira afirmação pode ser historicamente importante sem permitir que cheguemos automaticamente à segunda?”

A atividade ajuda os estudantes a perceber que reconhecer protagonismos historicamente invisibilizados não significa negar a existência de desigualdades estruturais.

6️⃣ Produção final (7 min)

“Explique como o mito da democracia racial pode dificultar tanto a percepção do racismo quanto o reconhecimento do protagonismo negro na história brasileira. Em seguida, explique por que a representatividade, embora importante, não é suficiente para demonstrar igualdade racial.”

💚**Como foi essa aula?** Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores CurtaENEM e concorra a prêmios!
https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx